



Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Flamengo**

Med.Vet. Solicitante: **Dr^a. Stephany Loureiro**

Id. Interna: **262442**

Paciente: **Lincoln**

Id. Externa: **33164**

Espécie: **Canina**

Raça: **SRD**

Sexo: **M**

Idade: **13 anos**

Responsável: **Amanda Simões Coutinho**

Análise macroscópica:

Recebido baço íntegro, medindo aproximadamente **18,5 × 7,5 × 4,5 cm**, apresentando aumento de volume e formação nodular expansiva, arredondada, localizada em uma das extremidades do órgão, medindo aproximadamente **5,5 × 5,0 × 4,8 cm**. A superfície externa é lisa a discretamente irregular, de coloração pardo-enebecida. À secção, observa-se massa predominantemente sólida, vermelho-escura a enegrecida, associada a extensas áreas de hemorragia e cavitação preenchida por sangue coagulado. O parênquima esplênico remanescente apresenta coloração pardo-avermelhada. O material foi representativamente amostrado para avaliação histológica.

Análise microscópica:

Os cortes histológicos evidenciam proliferação neoplásica maligna de origem endotelial, moderadamente diferenciada, infiltrativa e parcialmente delimitada, composta por numerosos canais vasculares irregulares, anastomosantes e de calibres variáveis, revestidos por uma a múltiplas camadas de células endoteliais neoplásicas, sustentados por delicado estroma fibrovascular. Em áreas focais, a neoplasia assume padrão mais sólido, com redução da formação de lúmens vasculares.

As células neoplásicas apresentam citoplasma escasso a moderado, eosinofílico, núcleos ovais a alongados, cromatina finamente granular, nucléolos discretos e moderada anisocariose. Observam-se extensas áreas de hemorragia e focos multifocais de necrose intratumoral, acompanhados por discreto infiltrado inflamatório misto.

São identificadas **5 figuras de mitose em 10 campos (objetiva 40x/FN22/2,37 mm²)**.

O parênquima esplênico adjacente apresenta congestão moderada da polpa vermelha.

Conclusão histomorfológica:

Hemangiossarcoma esplênico, moderadamente diferenciado.

Comentário:

Os achados histomorfológicos são compatíveis com hemangiossarcoma esplênico, neoplasia maligna de origem endotelial caracterizada por comportamento biológico agressivo e elevado potencial de disseminação hematogênica, particularmente para fígado, omento, pulmões e coração. Embora a neoplasia apresente diferenciação morfológica moderada e índice mitótico intermediário, esses parâmetros isoladamente não predizem seu comportamento clínico, sendo imprescindível sua interpretação em conjunto com o estadiamento clínico.

Nota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498

vmpatologiaveterinaria@gmail.com

Rio de Janeiro, 26 de julho de 2026.



Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Flamengo**

Med.Vet. Solicitante: **Dr^a. Stephany Loureiro**

Id. Interna: **262442**

Paciente: **Lincoln**

Id. Externa: **33164**

Espécie: **Canina**

Raça: **SRD**

Sexo: **M**

Idade: **13 anos**

Responsável: **Amanda Simões Coutinho**

Recomenda-se a realização de **painel imunohistoquímico prognóstico** como complemento à avaliação histopatológica, permitindo refinamento da estimativa prognóstica por meio de informações adicionais sobre o comportamento biológico da neoplasia, seu potencial proliferativo e sua expectativa de evolução clínica. A associação desses resultados com os achados clínicos, laboratoriais e de imagem contribui para uma avaliação prognóstica mais individualizada, auxiliando na definição da conduta terapêutica e no acompanhamento oncológico do paciente.

Referências:

Meuten DJ. *Tumors in Domestic Animals*. 5th ed. Wiley-Blackwell; 2017.

Goldschmidt MH, Hendrick MJ. Tumors of Blood Vessels. In: Meuten DJ, ed. *Tumors in Domestic Animals*. 5th ed. Wiley-Blackwell; 2017.

McGavin MD, Zachary JF. *Pathologic Basis of Veterinary Disease*. 6th ed. Elsevier; 2017.

Nota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498

vmpatologiaveterinaria@gmail.com

Rio de Janeiro, 26 de julho de 2026.